

Workshop Internacional

Uma Biblioteca para Hoje e para Todos

Adriana Cybele Ferrari

São Paulo, 14 de fevereiro de 2020





*“A Biblioteca Pública é uma instituição social formadora, cuja função central é garantir a toda a população o acesso à cultura escrita, acesso entendido como um direito do cidadão. A Biblioteca Pública constituiu uma instituição com funções **educativas, políticas, sociais e culturais.**”*

*As **funções educativas** estão relacionadas com a satisfação da necessidade que todos os seres humanos têm que contar com espaços e instrumentos para o aprendizado, o acesso à informação e a formação permanentes. Para saber, conhecer e informar-se.*

*As **funções políticas** são exercidas pela biblioteca com a finalidade de garantir todos os cidadãos na cultura escrita e como impulsionadora de processos de reflexão, crítica e transformação da sociedade.*

A biblioteca tem uma função política que está relacionada com a liberdade de expressão: de garantir a divulgação de materiais que, devido à concentração da edição e controle hegemônico de pensamento deixam de circular na sociedade.

As funções sociais são realizadas como instituição dinamizadora das relações entre sujeitos e fatos sociais.

As funções culturais estão relacionadas com a obrigação de garantir o acesso a diversas manifestações da cultura, em sintonia com o propósito central do acesso à cultura escrita.

CASTRILLÓN, Silvia. Bibliotecas públicas na Colômbia: acertos, frustrações e desafios. Notas de Biblioteca 9 - Diálogos. 2014. p. 20.



“A biblioteca deve estar na próxima das pessoas, de suas necessidades. Ela tem que estar ocupada de pessoas. Não há uma receita diferente dessa. Se uma biblioteca abre sua porta e fica esperando que alguém vá pedir um livro, é muito provável que ela desapareça para sempre.

Deve ter vida dentro de uma biblioteca. As pessoas devem poder usar um computador, ver uma exposição, fazer um curso de culinária, participar de um clube de leitura, fazer aulas de ioga, produzir um fanzine com seus amigos, ou simplesmente sentar para ler um livro.

Elas devem ser agentes de fomento e promoção de leitura em múltiplos formatos. Nas melhores bibliotecas, hoje se lê, se escreve, se canta, se escuta, se dança, se programa, se conversa, se desenha e se cria”...

Gonzalo Oyarzún

Entrevista ao Jornal Estado de São Paulo, 11 de fevereiro de 2020.



Somos parte da América Latina

Segundo Relatório Anual sobre o Progresso e desafios em relação a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável na América Latina na e no Caribe CEPAL:

Os dados mostram que entre 2004 a 2014 a região cresceu a uma taxa regional de 3.32%, anual, neste tempo foram implementadas diversas políticas em matéria social. A combinação desses fatores teve importante efeito sobre o bem-estar ao diminuir o número de pessoas extremamente pobres, de 63 milhões para 48 milhões, mas desde 2015 os

números da região revelaram um aumento em todos os níveis gerais de pobreza e de pobreza extrema; em 2017, mais de 187 milhões de pessoas estavam vivendo na pobreza e 62 milhões viviam na pobreza extrema.

A incidência da pobreza é levemente maior em mulheres, em idade ativa (15 a 29 e 30 a 39 anos), do que a registrada entre homens desses mesmos grupos etários.

- Somos a região mais desigual do mundo;
- 75% das pessoas que vivem na região não tem confiança nas entidades públicas;
- 85% pensam que a corrupção é um tema estendido na população;
- A maioria das pessoas entende que os serviços públicos de saúde não estão dando o resultado esperado;
- 1 em cada 3 pessoas disse que a Educação também não corresponde ao desejado.

E o Brasil...

80 milhões de brasileiros, o equivalente a 25,4% da população, vivem na linha de pobreza e têm renda familiar equivalente a R\$ 387,07 (US\$ 5,5) por dia, valor adotado pelo Banco Mundial para definir se uma pessoa é pobre.

No que diz respeito à distribuição de renda, o Brasil continua sendo um país de alta desigualdade, inclusive, quando comparado a outros países da América Latina.

(Fonte: Síntese de Indicadores Sociais 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)

E quanto às metas da Agenda 2030 o Brasil não apresentou os Relatório Voluntário em 2019, e nem apresentará em 2020 na CEPAL.

Temos ainda tem cerca de **11,8 milhões de analfabetos**, o que corresponde a **7,2%** da população de 15 anos ou mais. (IBGE 2016).

Apenas **8%** das pessoas em idade de trabalhar são consideradas plenamente capazes de entender e se expressar por meio de letras e números. Ou seja, oito a cada grupo de cem indivíduos da população. (INAF 2016).

Retratos da Leitura do Brasil (Instituto Pró-Livro 2015):

4,96 livros lidos por habitantes/ano;

73% dos entrevistados preferem assistir televisão no tempo livre;

43% indicam que o acesso ao livro é por meio de compra;

55% reconhecem a existência de biblioteca pública no bairro **mas 66% dizem que não a frequentam.**

Rede de Bibliotecas Brasileiras

- 1 Biblioteca Nacional (2018)
- 2407 Bibliotecas Universitárias (2016)
- 6102 Bibliotecas Públicas (2015)
- 69.367 Bibliotecas Escolares (2016)
- 280 Bibliotecas Comunitárias (2018)

Fonte: <https://librarymap.ifla.org/>

Bibliotecas na Agenda Política

- **1997** - Programa Nacional Biblioteca Escolar (PNBE) - possibilitar o acesso aos alunos e professores à informação contribuindo para fomentar a prática da leitura e formação de professores.
- **2003** Política Nacional do Livro **Lei do Livro** nº 10.753 - “assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro”...
- **2006** -O **Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL)** foi apresentado pelos ministros da Cultura e da Educação, no encerramento do FÓRUM - PNLL/Vivaleitura 2006/2008.

Bibliotecas na Agenda Política

- **2010** - Lei No. 12.244 - Governo Luiz Inácio Lula da Silva- Universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país “**Lei da Biblioteca Escolar**”. Prazo de 10 anos para cumprimento.
- **2017** - LEI N.º 7.752 - **É instituída a Política Nacional de Leitura e Escrita** como estratégia permanente para promover o livro, a leitura, a escrita, a literatura e as bibliotecas de acesso público no Brasil.

Bibliotecas na Agenda Política

PROGRAMA MAIS CULTURA

2007 - Decreto Federal nº 6.226 o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva instituiu o **Programa Mais Cultura:**

Investimentos 2007 - 2009

R\$ 94.116.844,82

R\$ 82.793.814,58

Total R\$ 176.910.659,40

(Fonte: Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias, São Paulo, 2009 <https://bibliotecaviva.org.br/edicoes-anteriores/#2009>)

Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)

Período de 2000 e 2014

Total R\$ 891.000,00

Aquisição de aproximadamente 230 milhões de exemplares, a um custo médio de R\$ 3,80

[Fonte: https://g1.globo.com/educacao/noticia/governo-federal-seguira-sem-entregar-novos-livros-de-literatura-para-bibliotecas-escolares-em-2018.ghtml](https://g1.globo.com/educacao/noticia/governo-federal-seguira-sem-entregar-novos-livros-de-literatura-para-bibliotecas-escolares-em-2018.ghtml)

Manifesto da IFLA UNESCO 1994

“A biblioteca pública é a porta de entrada para o conhecimento, proporciona as condições básicas para a aprendizagem permanente, autonomia de decisão e desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais”.

O Manifesto proclama a crença da UNESCO na biblioteca pública como força viva para a educação, cultura e informação, e como agente essencial para a promoção da paz e bem estar espiritual da humanidade.

Manifesto da IFLA UNESCO 1994

As missões-chave da biblioteca pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura são as seguintes:

Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;

Apoiar tanto a educação individual e a autodidata como a educação formal a todos os níveis;

Proporcionar oportunidades para o desenvolvimento criativo pessoal;

Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;

Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;

Manifesto da IFLA UNESCO 1994

Possibilitar o acesso a todas as formas de expressões culturais das artes em geral;

Fomentar o diálogo intercultural e favorecer a diversidade cultural;

Apoiar a tradição oral;

Garantir o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação comunitária;

Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;

Facilitar o desenvolvimento da informação e da habilidade no uso do computador;

Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários

IFLA PUBLIC LIBRARIES SECTION 2009

- Desenvolver edifícios de bibliotecas públicas com ênfase aos espaços comunitários / culturais e não apenas estoques físicos de conhecimento.
- Liberar os serviços usando a World Wide Web 2.0 e Web 3.0 e 4.0.
- Conectar-se com as comunidades, contribuir com a educação e treinamento das pessoas. Bibliotecários e cientistas da informação podem atuar como educadores “personals” consultores de conhecimentos e não apenas como àqueles que sabem acessar as informações na rede.
- Desenvolver uma “sabedoria mundial” - um conhecimento e entendimento global criando caminhos culturais internacionais na web.
- Trabalhar internacionalmente para eliminar barreiras e censura, respeitando todas as culturas.

IFLA PUBLIC LIBRARIES SECTION 2009

- Apoiar a equipe de bibliotecários com treinamento e incentivo contínuos para que sejam proativos.
- Aprimorar as coleções digitalizadas e serviços - a biblioteca híbrida - conhecimento, educação e informação de diversas formas.
- Melhorar a acessibilidade aos nossos catálogos e bancos de dados, especialmente para pessoas com deficiência visual.
- Estabelecer padrões nacionais e internacionais no contexto da internet
- Bibliotecas públicas como estoques culturais - o ambiente “ao vivo” ao lado do gravado - arquivos, museus, bibliotecas e cultura - um biblioteca onde você pesquisa em todo o lugar para achar algo ou alguém” “comby library”

“10 ways to make a public library work / Update your libraries”

Liberdade, prosperidade e desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Eles só serão alcançados através da capacidade de cidadãos bem informados de exercerem seus direitos democráticos e de desempenhar um papel ativo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem de uma educação satisfatória, bem como do acesso gratuito e ilimitado ao conhecimento, pensamento, cultura e informação.

25 ANOS - IFLA - UNESCO MANIFESTO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A biblioteca pública, a porta de entrada local para o conhecimento, fornece a condição básica para a aprendizagem ao longo da vida, tomada de decisão independente e desenvolvimento cultural para os indivíduos e grupos sociais.

Este manifesto proclama a crença da UNESCO na biblioteca pública como uma força viva na educação, cultura e informação e como agente essencial para promover a paz e o bem-estar aos homens e mulheres de maneira consciente*.

A UNESCO, portanto, incentiva os governos nacionais e locais a apoiar e se engajarem ativamente no desenvolvimento de bibliotecas públicas.

29 de Novembro 1994

#PublicLibraryManifesto
#ManifestodasBibliotecasPublicas



International
Federation of
Library
Associations and Institutions





A Seção de Bibliotecas Públicas da IFLA coletará informações para a atualização do Manifesto de Bibliotecas Públicas quanto:

- Refletir a missão da biblioteca na atualidade;
- Ser um guia para as bibliotecas;
- Ser um guia para os tomadores de decisão
- Mapear outras informações que a comunidade bibliotecária julgue importante considerar.

Sobre a efetividade do Manifesto...

É um instrumento para o profissional, para os tomadores de decisão e para a sociedade

- Importância, atualidade das bibliotecas principalmente em países subdesenvolvidos, no caso do Brasil é o equipamento cultural mais presente no território - a biblioteca do futuro é hoje!
- O manifesto tem que refletir a realidade regional.

Sobre a efetividade do Manifesto...

“A rede de bibliotecas públicas deve ser concebida tendo em vista sua relação com as bibliotecas nacionais, regionais, especializadas, bibliotecas escolares e universitárias...

Incluiria as comunitárias...

Sistemas de Bibliotecas & Redes

- A biblioteca é uma porta aberta de infinitas possibilidades... Mas ela precisa estar conectada...
- Está no DNA da biblioteca a sua relação com outras...senão é solidão!
- É preciso que os profissionais tenham esse compromisso de se conectar... para além dos interesses pessoais nas redes sociais
- Quem está comigo no meu território? Independentemente das tipologias...

Sistemas de Bibliotecas & Redes

Se as bibliotecas que acreditamos são centradas nas pessoas - as redes são principalmente as pessoas -

SISEB somos nós!

Somente juntos é que poderemos construir um melhor sistema de acesso para as pessoas...

Há muitos desafios...

IFLA TREND REPORT 2019

Estamos diante de uma sociedade sem precedentes, com incertezas e muito complexa.

Neste contexto as bibliotecas que são mais vitais do que nunca!

Como as bibliotecas podem responder ou tiver proveito da realidade, não somente para “sobreviver” mas principalmente para prosperar!

IFLA TREND REPORT 2019

1 Lidar com as incertezas

- ✓ Não podemos mais “esperar” os governos - advocacy é a resposta!
- ✓ A complexidade das políticas(leis) aumentam a pressão sobre os indivíduos - as bibliotecas podem apoiá-los a tomar as decisões corretas.
- ✓ As bibliotecas e os profissionais estão diante de incertezas sobre o futuro: é um bom momento para dialogar!

IFLA TREND REPORT 2019

2 Adoção de Abordagens Holísticas

- ✓ As pessoas precisam de serviços multidisciplinares e ao longo da vida: as bibliotecas fazem isso!
- ✓ Os Governos estão sendo chamados pela ONU para desenvolver políticas mais globais: as bibliotecas são parceiras para o cumprimento da Agenda 2030
- ✓ Precisamos de abordagens holísticas para desenvolver as habilidades que precisamos e também sobre a maneira como aprendemos: bibliotecas ensinando ao longo da vida

IFLA TREND REPORT 2019

3 Trabalhar em Escala

- ✓ O desenvolvimento contínuo de novas tecnologias faz ser possível não apenas saber o que acontece no mundo, mas também trabalhar juntos internacionalmente.
- ✓ A criação e modelagem das decisões políticas são cada vez mais internacionais. Precisamos agir internacionalmente para sermos incluídos nas políticas.
- ✓ Pensar e agir de uma maneira global não é fácil: para isso precisamos estar juntos com a IFLA (FEBAB)

E...

Cada vez mais é preciso fortalecer o Sistema no qual está inserido, criando redes locais, regionais e nacionais...

Perdemos um importante interlocutor para as bibliotecas, o Ministério da Cultura, o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas está inoperante...

Investir tempo em estar juntos com o SISEB, fazer advocacy todo o tempo é uma ação estratégica para darmos um salto de qualidade que esperamos. É parte do nosso trabalho cotidiano.

Em tempos difíceis precisamos estar mais juntos que nunca!!

Viva o SISEB!!

Vida longa a BSP e todas as bibliotecas do mundo!!!

Obrigada!